

Director-Proprietário, Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

O Porto de Faro-Olhão

Continuação do numero anterior

Tornava-se então necessario fazer acompanhar a dragagem com obras fixas. Sabia-se, porém, que estava exausto o Fundo de Protecção á Marinha Mercante e se, nessa altura, se tivesse apresentado o pedido de 20.000 contos que as obras, quando concluidas, virão a custar, não só nada se teria conseguido, como se teria ficado, mesmo, sem a dragagem. Pediu-se, por isso, apenas o revestimento da margem Este do canal na sua passagem através da ilha e umas obras de defeza da praia que deveriam ser os futuros enraizamentos dos molhes de protecção do canal. Sob este modesto aspecto foi possível conseguir, numa ocasião em que ninguém o admitiria, o inicio das obras que hão de transformar radicalmente as condições de vida do porto de Faro-Olhão. Essas obras e as que depois se realizaram, sendo já alguma coisa, estão ainda longe do que nós desejamos e se ha de conseguir, á custa de um longo esforço e muita tenacidade, em que, por vezes, não me acompanharam certos espiritos tibios, os impacientes e, sobretudo, aqueles que pretendem feitos instantaneos e que, não sabendo fazer justiça, de ardorosos paladinos se convertem, por vezes, em implacáveis inimigos e irreductiveis opositores. Mas voltemos ao assunto que nos occupava. Realizada esta primeira etapa representando um dispendio total de cerca de 7.000 contos e para cuja consecução já ao meu lado enfileirava bom numero das pessoas, que hoje encontro na Junta Autonoma e então constituíam a Comissão Consultiva, funcionando junto da Direcção das Obras do Porto Comum de Faro-Olhão, tornava-se necessario passar abertamente ao campo da construção dos molhes de defeza do canal. Foi nessa altura que foi instituida e entrou em funções a Junta Autonoma que, logo de inicio, conseguiu que o Estado desistisse da pretenção do reembolso dos 5.000 contos que custara a dragagem, estabelecendo um regimen de amortização demorada para os 2.000 contos dispendidos nas obras fixas, plantações, etc. Desejariamos, nessa ocasião, ser beneficiados com uma dotação avultada para as obras dos molhes; mas, além das causas apontadas na minha carta anterior, fomos prejudicados, por um lado, pela impressão, explorada pelos defensores dos portos do Norte, de que já se gastara quantia avultada no Algarve (Faro-Olhão, Tavira e Portimão) e, por outro lado, pela campanha, que já então se iniciara, contra a chamada multiplicidade exagerada dos portos do Algarve, palavroso comentario que se esquece de averiguar de quais as funções que se pretende attribuir a cada porto e da importancia para a economia nacional, que a maior parte desses portos têm.

Além disso, quanto a Faro-Olhão, era a oportunidade desfavoravel, por se estar aguardando as indicações da experiencia quanto aos efeitos dos trabalhos executados.

Não se tendo conseguido, na primeira distribuição de subsídios para os portos, um apoio financeiro e sendo de toda a conveniencia prosseguir com as obras, negociou a Junta um emprestimo de 2.500 contos que lhe permitiu dar apreciação desenvolvimento aos molhes, ao mesmo tempo que, com os seus recursos ordinários, attendia ás dragagens de conservação, ainda, então, necessariamente avultadas. Deu o prolongamento dos molhes em resultado que a dragagem de conservação que, para a primeira campanha, fôra de 190.000 m3, se achou reduzida na 2.ª para 104.000 m3, obtendo a Junta, para esta, um subsídio do Governo de 200 contos.

Tornava-se, contudo, necessario, apesar destas boas indicações naturais, prolongar os molhes de defeza do canal e novos e repetidos esforços desenvolver a Junta para o conseguir, umas vezes isoladamente, outras integrando as suas pretensões num programa geral de melhoramentos dos portos do Algarve, apresentado em representação conjunta. A verdade, porém, é que, depois de haver fundadas esperanças de se obter, successivamente, o subsidio para a conclusão da 1.ª fase das obras dos molhes e o subsidio, mais avultado, para a conclusão dos molhes completos, se viu falhar essas esperanças e ninguém ignora que tal resultado foi devido á pertinaz campanha de opposição desenvolvida por todas as formas e feitios por uma pessoa que, segundo documento que conservo em meu poder, se declarava o maior entusiasta da obra ao utiliza-la pela primeira vez, classificando-a de esplendida e de inextinguível a facilidade de a percorrer.

A grande comissão do Algarve, que foi a Lisboa entregar ao Governo a representação a que acima aludo, teve bem ocasião de ouvir o reflexo dessa campanha no Governo.

E por mais de uma vez o tenho eu podido bem apreciar.

A despeito de tão obstinada campanha foi, porém, possível obter agora o subsidio de 1.000 contos para a conclusão da 1.ª fase das obras de defeza do canal o que, dada a referida opposição, e o eco que infelizmente encontra, representa um consideravel esforço para que não pouco contribuiu a Junta Autonoma. Nesta, repito, tenho encontrado sempre o mais decidido e leal apoio e nem uma das dificuldades que tenho encontrado no desempenho da minha missão lhe posso attribuir.

Encerrando esta parte da minha exposição direi, sem receio de desmentido, que o que está realizado, pouco ou muito, e apesar de todas as campanhas e de todas as descrenças, já deu estes resultados:

1.ª — Transferir para um pessimo canal toda a navegação do porto, seja á vela, seja a vapor, seja de pesca, seja comercial, que d'antes utilisava uma optima barra que ninguém ainda, que me conste, teve a veleidade de fechar e continua, por isso, á disposição dos seus partidários.

Apenas os navios de guerra, algumas sacadas e, em maré-alta e quando a pesca é para so-tamento, alguns galeões animam o movimento d'essa optima barra.

2.ª — Permitir que a ria de Faro, que antes da abertura nunca recebera a visita de navios de mais de 500 toneladas de arqueação, veja hoje nas suas aguas, entrados pelo pessimo canal, navios de 1.000 toneladas e 1.500 e até 2.000 e 2.500 toneladas (vapor bilbau).

3.ª — Dar logar a que mais de 50 % da tonelagem total de mercadorias do porto seja mantida dentro do porto, esperando eu que as melhorias, que o prosseguimento das obras trará ao canal, e o bom senso das entidades e corporações interessadas, permita, dentro em breve, atingir uma percentagem ainda muito mais elevada.

Como os leitores de «O ALGARVE» verão, ha ainda uma tarefa ardua a vencer para a resolução do problema, vital mais que nenhum outro, do melhoramento das condições de acesso ao porto; e tarefa tanto mais ardua quanto maiores forem as divergencias, as descrenças e as campanhas. Enquanto este problema primordial não for resolvido, de pouco servirá agitar o das instalações interiores, devendo, até, ter o inconveniente de, por mais elevada cifra apresentada, assustar as regiões officiais e fortalecer a argumentação dos que acham grande crime dis-

Incendio em Olhão

Pelas 6,40 do dia 12 do corrente, foi pedida com instancia a comparencia dos socorros do Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro, para o incendio da Fabrica de Conservas «Sardinha do Algarve Ld.ª». Vinte minutos depois comparecia o Auto Pronto Socorro N.º 1 do Corpo de B. M. de Faro, sob o Comando do Ajudante, Jaime Fernandes e do 2.º Patrão N.º 6 e bombeiros N.ºs 8, 9, 16, 30 e 32. Após a chegada e feitas as apresentações da praxe ao 1.º Comandante dos Voluntarios de Olhão foi verificado que não havia agua suficiente para alimentar as bombas tanto dos Voluntarios como dos Municipaes, tendo estes ultimos montado apenas uma agulheta alimentada pela Moto-bomba e sustentada com dificuldade.

Pelo correspondente do «Seculo» foi indicado ao ajudante que existia um cofre com valores importantes e que era conveniente salva-lo, o que foi prontamente feito, pois poucos minutos depois estava o cofre salvo pelos bombeiros acima citados respectivamente, João Amancio, Luiz Lopes, José Florinda, Ventura Florinda, Antonio Maria das Neves e Julio Alexandre. Se o mesmo cofre fosse retirado mais tarde os valores teriam sido perdidos.

No ataque ao fogo foi atingido na vista direita o 2.º Patrão N.º 6, João Amancio, com azeite de um bidon que rebentou e os bombeiros N.ºs 30, 32 e 29, todos de Faro.

Como o fogo não obedecesse ao ataque feito por ambas as corporações foi deliberado pedir a Faro o envio do Auto Tanque que seguiu com os bombeiros N.ºs 7, 29, 30, 37 e 38.

Esta viatura foi sem duvida quem resolveu o problema da deficiencia de agua, pois que o seu motorista sr. José Lopes teve um trabalho extenuante assim como o Chefe de Serviços Motorisados da Secção Auxiliar de Faro, Vicente Dias da Silva com a Moto-bomba.

Sabemos que, além do cofre, se salvaram alguns barris com azeite, bancadas e caixas com conserva.

As causas do sinistro são desconhecidas tendo a fabrica seguros nas Companhias Inglesas Eagle Star e Royal Exchange no total de 710 contos.

Como se vê deste pequeno relato, a acção dos Municipaes de Faro foi importante, sendo de esperar que os que ficaram feridos e incapazes de trabalhar por bastantes dias, sejam devidamente compensados pelas Companhias Seguradoras.

pendem 15 ou 20.000 contos em melhorias vitais num porto que, pelas Allandegas, rende anualmente ao Estado 4 ou 5.000 contos e que, então abaladas quão patrióticas opiniões se deve deixar morrer por nada merecer.

Não obstante haver ainda muito que fazer, como se vê, não se julgue que o problema das instalações interiores tem sido descurado. Depois de aprovadas pela Junta as suas linhas gerais, tanto para Faro como para Olhão, procedeu-se ao estudo geológico do terreno em que as obras serão construidas e está sendo ultimada a planta, tanto para um como para outro caso, afim de, depois, serem elaborados os projectos definitivos. Além disto, no programa de acção preparado pela Comissão de Classificação dos Portos, obteve-se, para as primeiras fazes destas obras, a inscrição de uma verba de 10.000 contos que o Governo não deixará de considerar logo que possa alargar a sua acção nos portos, a não ser que surja alguma nova campanha.

Com elevada consideração e os meus agradecimentos sou

De V. etc.

Quarte Abecassis

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

Estamos em fins da temporada balnear, devendo fechar depois de amanhã, o nosso belo Pavilhão Avenida, depois d'uma época brilhantissima e plena de animação, sendo credora dos maiores elogios a sua digna e emprehedora Direcção pelos porfiados esforços, sacrificios e dedicação sem limites de que deu bastas provas na sua delicada e espinhosa missão. Bem hajam pois!

O Casino continua, porém, aberto até 30 de Novembro proximo, funcionando com todas as suas sessões de Jôgos, como unica Zona de Jôgo Official ao sul de Lisboa. E durante esse tempo, dar-nos-há os melhores numeros de Variedades Internacionais, mantendo o seu Bufete e Restaurante competentemente montado, a servir o seu numeroso publico, durante toda a noite, oferecendo assim as maiores regalias aos seus numerosissimos frequentadores e entusiastas, que todas as noites por completo encham as suas vastas instalações.

E para o proximo ano já se fala em novos grandes melhoramentos, como um novo hotel, além do Grande em breve a ser inaugurado, um restaurante-bar, a construção d'um novo Pavilhão Popular, a descida principal para a Praia competentemente alargada e aformoseada, pastelaria, padaria, barbearias e coifeurs para senhoras, etc.

E assim tem de ser, afim de manter esta inigualavel e encantadora Praia, como autentica e unica Rainha das mais afamadas Estâncias portuguesas.

Interessante passeio

Os nossos bons amigos João Castelhão de Almeida, digno Capitão do Porto, e seu simpatico irmão, Guilherme Castelhão de Almeida, distinto sportman de Beja, ofereceram os seus automoveis a um grupo de dedicados amigos, para uma digressão até Ayamonte, que ficou constituído pelo Comandante João Castelhão de Almeida e esposa; Capitão dr. João Henriques Barroso Tierno, esposa e filhos Manoel e João; Guilherme Castelhão de Almeida e Antonio Juiz de Magalhães Barros. Foram visitadas as seguintes terras: Lagoa, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Ayamonte, Monte-Gordo, S. Braz d'Alportel e Loulé. Deparamos Vila Real de Santo Antonio muito animada e concorrida, pois ali se realisava a feira anual. Eramos aguardados pelo illustre Capitão do Porto Comandante Branco e Brito e sua gentil filha, que nos acompanharam no seu gasolina a Ayamonte, cumulado-nos das maiores e captivantes gentilezas, que nos deixaram profundamente gratos e reconhecidos. Em Monte-Gordo, encontramos tudo ás escuras e sem viv'alma, a não ser um encantador grupo formado pela familia Féu Marchena, os unicos abencerragens d'uma estância que nos pareceu magoissimal! Apesar de tão agradável convivência, visto não haver já Casino nem luzes, debandámos, encontrando, ce.ca de S. Braz d'Alportel, uma camioneta da firma Viegas Valagão, seriamente avariada n'um precipicio, bem como um carro e sua muar morta, tudo abandonado, o que sobremaneira nos confrangeu, sabendo depois que tanto o chauffeur, como uma mulher, que la no carro, estavam hospitalisados gravemente em S. Braz.

Andando perdidos por estes sitios, regressamos finalmente á nossa linda Praia da Rocha, era uma hora da madrugada de hontem, sem nunca ter havido uma unica panne, tendo decorrido o belo passeio repleto de sensação e corado da mais franca e comunicativa alegria e animação.

Os Jôgos Floraes

Continuamos a inserção dos varios trabalhos apresentados perante o Jury do ultimo brilhante Torneo dos Trovadores, realizado com a maior imponencia, no nosso Pavilhão Avenida, na noite de 26 de Setembro ultimo, concluindo essa integral publicação no proximo numero, dedicado em especial ás gentis poetisas concorrentes.

*Dos olhos negros, serenos
Languidamente quebrados
Sei extrair uns venenos
Para dar aos namorados.*

Guerra Junqueiro

*Quem pode acaso negar
A doce, terna, magia
Que do teu ser irradia?
Anjo ou fada, aos teus acenos
Todos hão-de se curvar,
Ante a beleza sem par
Dos olhos negros, serenos.*

*Se Deus te fez tão bonita,
E te deu tão lindos olhos,
Que eles não sirvam de escolhos
Aos miseros naufragados
Do amor—suprema desdita—
Ao vé-los, não se acredita,
Languidamente quebrados.*

*Estou louco, enamorado,
Passo noites sem dormir,
Dos teus labios quero aurir
Uma confissão, p'lo menos,
Não ficarei derrotado,
Do coração maguado
Sei extrair uns venenos.*

*E serena, lentamente,
Hei-de, linda, envenenar-te,
Ohi perdão que eu hei-de amar-te,
Com o amor dos desgraçados,
Pois que não há certamente
Remedio activo e ardente
Para dar aos namorados.*

Portimão.

João Francisco Leite

*Na carta que me mandaste,
Cór de rosa e perfumada,
Nem do nosso amor falaste...
Nem de beijos, pelo menos,
O' linda mulher amada
Dos olhos negros, serenos,*

*Será porque já não sentes
Por mim aquela atracção
Que me diziam, frementes,
Esses teus olhos tismados
Pela força da paixão
Languidamente quebrados?*

*Se assim fôr, Mulher, irei
A procurar outra boca
Que me fale e que me dê
Outros beijos mais amenos...
—Pois que dos teus, minha louca,
Sei extrair uns venenos.*

*Não julgues que vão ficar
Chorando a separação,
Nada me custa encontrar
Outros olhos encantados...
—Desses que têm sedução
Para dar aos namorados.*

Silves.

João Braz

*Preso estou, d'essa poesia
D'teus labios ternos, pequenos;
Do amor, da melancolia
Dos olhos negros, serenos.*

*Os teus olhos são fatais
Espelho dos meus pecados,
Cada vez os quero mais
Languidamente quebrados.*

*Quando te vejo dardejear
Sem me fitares ao menos
Da ardência do teu olhar
Sei extrair uns venenos.*

*Olhares que a mulher lança
Faiscantes, iluminados,
São promessas d'uma esperança
Para dar aos namorados.*

Diogo Maria Palmeira

Por não nos ter sido possível, publicar no ultimo numero, por absoluta falta de espaço, damos hoje a ultima nota de assistência, que junto ás demais publicações anteriormente, darão uma palida ideia do que foi a presente época balnear, na mais encantadora das praias portuguesas, e isto sem se ter feito ainda a inauguração do belicissimo Grande Hotel, e nenhum ter havido para compensar aquela falta.

Dr. Ramiro Guimarães Nobre, Francisco Pereira de Vasconcelos; D. Paulina Pereira Caldas Vasconcelos; D. Alice Simões d'Almeida; D. Tereza Pereira Caldas Vasconcelos; D. Maria José Pinto Simões; D. Albertina Pereira Caldas Reis e filha; D. Maria Eliza Vaz Mascarenhas; D. Clotilde Pereira Caldas e Vasconcelos; José Zuzante Figueiredo Mascarenhas e esposa; Dr. Joaquim Henriques Gomes, esposa e filhos; João Figueiredo e esposa; D. Eliza Juizice; D.

FEIRA DE SANTA IRIA

Tem logar na proxima terça feira e no dia immediato, nesta cidade, a tradicional feira de Santa Iria, mais vulgarmente conhecida pela *Feira de Faro*.

Este ano, por deliberação camarária, a feira concentra-se toda no largo de S. Francisco, com excepção da corredoura, que fica na horta do mesmo nome.

Assim é maior a comodidade para os feirantes.

A Camara mandou colocar á esquina, em frente ao cruzeiro, quatro torneiras para fornecimento de agua e iluminar convenientemente o recinto da feira, o que é para louvar.

A Barra de Lágos

A comissão administrativa da Camara Municipal de Lágos telegrafou ao sr. ministro do Commercio pedindo immediatas providencias para o desassoreamento da barra daquela cidade, onde ultimamente têm naufragado varios barcos de pesca.

Cine-Teatro

Exibem-se esta noite no Cine duas produções de grande classe: *A Geração Moderna*, com Lina Basquette e Ricardo Cortez, e *A Beira do Abismo*, com Merna Kennedy e John Murray. Não só pelos artistas notaveis, encarregados da interpretação, como pelo exito mundial d'estes dois filmes, pôde garantir-se que este programa é verdadeiramente sensacional.

—Na quarta feira teremos a grandiosa super-produção em 11 partes *O Barqueiro do Volga* e no proximo sabado um extraordinario programa com a celebre fita da UFA, *Os Servos*.

Centro da Moda

E' hoje que este novo e elegante estabelecimento faz a sua exposição com as primeiras novidades de Inverno, as quaes farão o encanto das nossas gentis leitoras. *O Centro da Moda*, apesar da sua ainda curta existencia, tem marcado, quer pelo fino gosto na escolha dos tecidos, quer pelos preços modicos porque os mesmos são vendidos, e a atestá-lo está a clientela que durante o dia enche o elegante estabelecimento.

Sem querermos exagerar, diremos que Faro inteiro visitará hoje a exposição, digna de se ver, não só pela variedade de artigos novos para a presente estação, como tambem pela modicidade dos seus preços.

Dr. Galvão Rocha

Clinica Geral

Consultas das 15 h. ás 17 h.

Consultório: R. 1.ª de Dezembro, 9-1.ª-E.

Residência: H. Louletano. Telef. 50

—FARO—

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Maria Eugénia Neutel Juizice; João Castel Branco Ramos e filhas; Luiz Rocha Trindade; D. Amelia Figueiredo Mascarenhas; Dr. Côrtes de Menêzes e esposa; Narciso Martins Navarro; João Jacinto Tomé; Francisco Fernandes Pereira e familia; Viuva de dr. Alvaro Juizice e filha; D. Leticia Figueiredo Mascarenhas e filhas; Engenheiro Henrique Leôte Tavares; D. Maria da Apresentação Negro; D. Mariana Simões Bicker; D. Maria Libânia Juizice Ramos; José Florençio Castelo Branco e esposa; Engenheiro Ruy de Bivar Cumanho; Bourbon e Menêzes; Dr. Luiz Antonio dos Santos; Dr. Francisco Cruz; Joaquim Borges do Rego; Guilherme Castelhão de Almeida; Tenente Agostinho Fernandes, etc.

A. J. Magalhães Barrosa

Movimento do Hospital

Durante o mês de Agosto

OPERAÇÕES

Fizeram-se 21 operações, sendo 2 de apendicite, 1 de trepano, 1 de varicelico, 1 de ginecologia, 4 de quistos e 12 diversas.

BANCO

Houve 336 consultas de clinica geral, 48 de oftalmologia, 6 extrações de dentes e 707 penos e tratamentos.

FARMACIA

Forneceram-se gratis 19 receitas a pobres indigentes externos.

ENFERMIARIAS

Existiam no primeiro de Agosto 31 doentes; entraram 21, saíram 34, ficaram existindo 18. Não houve falecimento algum.

Durante o mês de Setembro

OPERAÇÕES

Fizeram-se 17 operações, sendo 2 de apendicite, 1 de hidrocele, 1 de mastoidite, 1 de parto, 4 de quistos, 3 de dacriocystite e 5 diversas.

BANCO

Houve 238 consultas de clinica geral, 41 de oftalmologia, 6 extrações de dentes e 516 penos e tratamentos.

ENFERMIARIAS

Existiam no 1.º de Setembro 18 doentes; entraram 30, saíram 26, faleceram 3 e ficaram existindo 19.

FARMACIA

Forneceram-se gratis 28 receitas a pobres indigentes externos.

JUIZ DE DIREITO

Tomou posse do cargo de juiz de direito desta comarca, na quarta feira passada, o sr. dr. Julio de Mascarenhas Viana de Lemos, ha pouco transferido da comarca de Ceia.

Melhoramentos

E' incontestavel que no regimen da ditadura, tanto o Estado, como as Camaras Municipais têm realizado importantissimos melhoramentos na quasi totalidade das terras do Algarve.

E Faro, sem duvida, é uma das que tem beneficiado bastante; porém seja-nos permitido estranhar que ainda ninguém se tivesse lembrado d'aquella montureira que está ali ao lado do Governo Civil e a que chamam a Secretaria Concelhia de Finanças. Aquilo constitui a maior das vergonhas para uma capital de districto; quer em beneficio dos empregados, quer em beneficio do publico, quer em beneficio da hygiene, aquele antro tem que acabar e o mais breve possivel.

Porventura não haverá onde se instale aquella repartição de forma a não constituir uma vergonha para esta cidade?

Quer-nos parecer que sim e por isso esperamos que muito breve veremos a Secretaria de Finanças, com uma instalação decente.

REPAROS

A camara, a policia ou lá quem quer que seja, devia, a bem do decore da cidade, acabar com esse costume dos tempos em que rebanhos de porcos e bandos de patos vagueavam pelas ruas da cidade, em procura de restos de comida que os moradores deixavam para a via publica, de se verem ainda, pelas esquinas das ruas, mulheres munidas de fogareiros, assando castanhas, que o frequentador compra, come, deitando para o passeio as cascas.

Isso já não é do nosso tempo; isso já não se devia consentir; a bem da estetica da cidade.

T. V.

GENTE DA SERRA

Foi posto á venda nas livrarias da cidade e em outros pontos da provincia este romance, not muitos motivos interessantes.

Trata dum assunto importantissimo—o casamento—e descreve costumes algarvios da Serra de Monchique.

E' obra retintamente algarvia: algarvio é o autor, algarvios os costumes e algarvia a officina, onde foi impressa.

Quem tenha perguntado a si mesmo: devo casar? e ame as coisas regionais deve comprar a

Gente da Serra

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. do O Algarve

Camara Municipal de Faro

Balancete da receita e despesa efetuada na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Setembro de 1931

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importancias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importancias
Saldo do mez anterior . . .	1.207\$16	Paços do Concelho—conservação e reparação . . .	671\$15
Renda dos 2 armazens do registo . . .	340\$00	Conservação e reparação de predios urbanos e rusticos do municipio . . .	984\$80
Renda da casa junto á capela do Alto . . .	10\$50	Contribuições . . .	3.433\$40
Renda dos 4 armazens do registo . . .	480\$00	Seguros de camionetes municipais . . .	851\$90
Renda casa da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344 . . .	191\$00	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos cumulativos—Julho e Agosto . . .	0.745\$90
Mercado de peixe—taxas de locação . . .	3.473\$90	Imposto do selo e emolumentos pelas licenças concedidas por esta Camara—D. n.º 12.639 . . .	281\$50
Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido . . .	4.362\$14	50.ª sobre licenças sanitarias, para construcções, reconstrucções e outras—D. n.º 12.477 . . .	100\$00
Matadouro Municipal—taxa pela saída de pelame . . .	373\$40	Vencimentos dos funcionarios sobre a cobrança do cofre M. Agosto Outubro . . .	19.532\$89
Montureira Municipal—aluguer de gado e carros para limpeza de retretes . . .	20\$00	Secretaria Municipal—expediente . . .	455\$20
Passios e jardins—plantas e flores . . .	382\$50	Chapas para veiculos e cões Saúde Publica—expediente etc. D. n.º 12.477 . . .	131\$50
Idem—rendimento e retretes Cemiterio Publico—terreno para sepulturas perpetuas . . .	79\$50	Impostos indirectos—vencimentos e impressos . . .	1.053\$50
Idem—rendimento de covões Idem—taxas pela occupação de catacumbas . . .	247\$20	Pessoal de fiscalisação dos serviços municipaes, jornaes Bibliotecas Municipaes, expediente etc. . .	1.456\$00
Idem—rendimento da meza para inscriçao de nomes por occasiao de funeraes . . .	63\$50	Afilamentos—expediente e impressos . . .	65\$00
Taxas de afilamentos 80% Idem—20% para o Estado Officinas Municipaes concertas . . .	379\$80	Ao aforador—50.ª sobre os afilamentos—Lei de 17-1911 e despacho Ministerial 5-10-1929 . . .	33\$50
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes . . .	66\$00	Desinfectçoes em habitações pobres . . .	36\$00
Taxas pela occupação de terreno para deposito de materiais . . .	1.566\$30	Serviços de combate e profilaxia contra a raiva . . .	711\$00
Taxas de outros fins . . .	179\$50	Estabelecimentos de beneficencia . . .	2.396\$40
Impostos directos—cumulativos . . .	188\$10	Mercado de peixe—conservação e reparação . . .	619\$00
Taxas para pastores . . .	132.120\$48	Mercado hortaliças—toldas Matadouro Municipal—pessoal e conservação . . .	990\$05
Taxas sobre bicicletas e carros de cargas—art. 125 D. n.º 18.406 . . .	10\$00	Cemiterio Publico id. id. Obras Publicas—construção de coletes . . .	1.234\$75
Impostos indirectos—constantes da respectiva tabela . . .	144\$20	Idem conservação do registo municipal . . .	826\$00
Descontos feitos aos funcionarios que recebem pelo cofre municipal D. n.º 14.812 . . .	16.125\$50	Vição Municipal—construção, conservação, ruas largas, estradas, etc. . .	4.509\$41
Emolumentos da Camara, nos termos do D. n.º 14.027 Licenças e vacinação de cões . . .	41\$35	Fiscalisação de vias e obras—chefe de conservação—remuneração por serviços extraordinarios . . .	30\$00
Registo de alvarás—Portaria n.º 6095 . . .	4\$50	Horta Arca—conservação e reparação . . .	6.351\$90
Licenças para caçar D. n.º 18.743 . . .	2.361\$15	Limpeza, hygiene e rega, jornaes e materiais . . .	50\$00
Emolumentos de 47% sobre licenças de uzo e porte de armas de caçar—artigo 55 D. n.º 18.754 . . .	120\$60	Retretes e urindes—idem jardins municipaes e arborisação, idem idem . . .	244\$00
Indemnisação ao cofre Municipal, por estragos causados nos jardins . . .	1.288\$00	Iluminação publica—consumo de energia etc. . .	9.355\$45
Chapas para veiculos e cões causados nos jardins . . .	230\$30	Serviços de Incendios—vencimento ao pessoal, material e reparação . . .	508\$20
Serviços municipalizados das aguas, por conta dos emprestimos realizados na Caixa Geral de Depósitos—verba n.º 80 do orçamento ordinario . . .	20\$00	Recenseamento E. e I. e I. e I. impressos . . .	32.779\$47
Idem, idem—verba n.º 81 do orçamento ordinario . . .	273\$80	Caixa Geral de Depósitos—7.ª prestação do emprestimo realisado em 24-2-1928 . . .	12.726\$61
Idem idem—vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das aguas . . .	599\$50	Multas—50% aos delinquentes 20% para o Estado, idem 10% para o fundo S. Naufragos . . .	1.363\$82
Renda de 3 cças no mercado do peixe . . .	210\$00	Idem 25.ª á Comissão Venatoria . . .	65\$00
		Lei da Caça—Comissão Venatoria Regional do Sul, cartões para caçar . . .	24.556\$62
		Idem—Comissão Venatoria deste Concelho idem id. Hospital de S. José—tratamento de doentes pobres deste Concelho no referido Hospital—divida passiva . . .	957\$75
		Caixa Geral de Depósitos—6 prestações do emprestimo realisado em 20-5-925 Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc. do Dec.º 10.532 e 18.938 . . .	376\$00
		Quota para a assistencia Nacional á Tuberculose Manifestações publicas . . .	62\$50
		Officinas municipaes—pessoal e material . . .	137\$50
		Escola de Ensino Primario—sexo feminino, frequentacia de S. Pedro—renda da casa . . .	420\$00
		Relógio da torre da igreja do Carmo—manutenção . . .	385\$00
		Vição, jornaes e materiais empregados nas estradas municipaes deste Concelho, para occorrer á crise de trabalho existente no Paiz, conforme o subsidio concedido a esta Camara pelo Ministerio do Comercio e Comunicações . . .	25.000\$00
		Freguezia de Estoy . . .	46.746\$03
		Vencimento do facultativo agosto e setembro . . .	330\$90
		Vição—conservação e reparação de estradas . . .	60\$00
		Iluminação publica—material . . .	206\$00
		Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc. . .	453\$65
		Freg. de St.ª Barbara . . .	428\$54
		Vencimento do facultativo agosto e setembro . . .	45\$00
		Vição—conservação e reparação de estradas . . .	
		Obras Publicas—construção e reparação de poços Iluminação publica, material . . .	
		Freg. da Conceição . . .	
		Obras Publicas—reparação de poços . . .	
		Iluminação publica—pessoal e material . . .	
		Instrução Primaria, renda de casas, cidade . . .	
		Restituição de taxa de alinhamento de predio, cobrada individualmente . . .	
			185\$40
			219.069\$33
			20034870
			238.104\$93
Total da receita . . .	239.104\$93	Total da despesa . . .	238.104\$93

MUNDANISMO

«MOCIDADE»

Santo Condestável

Passou-a em correrias pela serra da Louzã ou em meditações profundas sobre a vida de Gallaor—o intrépido caudilho da cavalaria medieval. Trocou, depois, o descuido da sua vida na pequenina aldeia de Sernache do Bom Jardim, pelo fausto da corte de D. Fernand. Foi pagem da Rainha D. Leonor, aquela mesma rainha que ele havia de destronar, dando as mãos ao Mestre de Aviz.

Portugal vivia numa crise angustiosa nos fins do Século XIV! O rei estava morto; a rainha odiada; a fidalguia por Castela; a burguesia inerte e o povo tumultuando, mas indeciso e desconfiado. Foi então que Ele, heroi e santo, capitão e vidente, ajoelhou, rezou, bramiu o gládio e salvou a Patria. Como? Pela Fé; atraiado Deus; absorvendo Deus; seguindo Deus e irradiando Deus!

Hauriu o infinito e propagou-o em volta de si. Electrisou de eternidade um Foyo que ia succumbir e insuflou-lhe vida, sangue novo, sangue de aurora para destinos immortaes, tornando, por consequência, possível a conquista de novos mundos, de novas glórias, através dos Oceanos temerosos, para que outros pudessem levar, quasi ao ignoto, mas bem alto, num deslumbramento tão forte como o sol, a sua bandeira adorada—a bandeira divina com a Cruz de Cristo, e com ella o nome glorioso, sempre unico de Portugal!

E nada disto se teria conseguido sem a sua mocidade viril, cheia de fé, e sem a visão do nosso destino imorredouro.

Lisboa, Outubro, 1931.

Tiago

(A seguir: NACIONALIDADE)

Fazem anos

Em 19—D. Maria do Carmo Belmarço P. de Carvalho.

Em 21—D. Maria Gabriela Fonseca de Bivar.

Em 22—D. Tereza Ralcão Ramalho Ortigão.

Em 24—D. Tereza Magallanes Ramalho Ortigão.

Partidas e chegadas

Está em Faro, tendo-nos dado o prazer da sua visita e umas horas de agradável convívio, o nosso presado amigo e

Faro, 9 de Outubro de 1931

O Chefe da contabilidade municipal

Verifiquei a exactidão

O Tesoureiro municipal

Manuel Mendonça Bailarim

José de Sousa Figueira

CENTRO DA MODA

FARO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Exposição geral de Novidades

acompanhada de sortidos de Veludos (alta novidade), Sêdas, Lãs, Casimiras, flanelas lisas e de fantasia, Lãs em fio, Rideaux, Chales, etc.

O maior sortido de malhas para senhoras, homens e crianças. A colecção mais completa que se pode imaginar e a preços sem competencia.

Peugos para homem . . .	\$60	Casimiras para fato d'homem desde metro . . .	9\$00
Meias para senhora desde . . .	\$90	Amazonas de la todas as cores metro . . .	7\$00
Camizolas para homem a . . .	3\$50	Crepe chine e sedas de fantasia m. desde . . .	10\$00
Camizolas fortes para creança a . . .	1\$50	Veludo preto seda para chapéus metro . . .	25\$00
Pull-over para creança desde . . .	8\$00	Malha de la (Pirineus) branco, rosa e azul m. . .	45\$00
Full-over para homem lindos desenhos desde . . .	20\$00	Caraculo todas as cores metro 14\$00 e 100\$00 . . .	
Sombrinhas pretas (moda cabos curtos) desde . . .	20\$00	Lãs para casaco senhoras (alta novidade) m. . .	18\$00
Sombrinhas pretas pura seda cabos ricos desde . . .	60\$00	Vestidos de malha para senhora desde . . .	40\$00
La Nacional todas as cores kilo . . .	40\$00	Tweeds para vestidos sala casaco com 1,40 metro . . .	9\$00

Secção de Fanqueiro

Flanelas de dois pelos em todas as cores m. . .	3\$50
Flanelas para robes com grande fantasia (a moda) m. . .	8\$00
Cobertores de fantasia a 20\$00, 25\$00 até . . .	100\$00
Riscados em todas as cores lisas metro . . .	1\$20
Riscados camiseiros desde metro . . .	2\$00
Percalinas para Camizas lindos desenhos metro . . .	4\$00
Pano cru muito forte e muito largo metro . . .	2\$50
Toalhas em linho adamascadas a . . .	5\$00

Panos crus

O mais completo sortido

em panos brancos e crus.

Preços de combate.

Com 1,20 4\$20 metro—Com 1,50 5\$50 metro
" 1,60 6\$00 " " 1,70 6\$50 "
Com 1,80 7\$50 o metro

Muitos e muitos artigos de Novidade se vendem por preços baratissimos e que se torna impossivel mencionar.

Importante: De tudo quanto se anuncia existem grandes quantidades e portanto não ha o receio de se exgotar com facilidade.

Uma visita ao CENTRO DA MODA

onde se encontra tudo o que ha de mais chic

e a preços sempre mais baratos.

Em frente ao jardim, fazendo esquina para a Rua Conselheiro Bivar

(Junto á paragem de todas as camionetes do Algarve)

Ha 44 anos
— de —
"O DISTRICTO DE FARO"
De 20 de Outubro de 1887

Retirou na segunda-feira para a capital o nosso dilecto amigo e patricio sr. José Augusto Coelho Leite Pereira de Castro, tenente de cavalaria da guarda municipal de Lisboa.

Em excursão de recreio, partem no dia 3 para Lisboa os srs. Manoel José de Matos Sanches e dr. Vigilio Francisco Ramos Inglês, acompanhados das ex. esposa e cunha deste ultimo caheiro.

Afim de proseguirem nas suas lides escolares, partiram para Lisboa os srs. Antonio Pires Padinha e para Coimbra o sr. Damiao Contreiras, todos d Távira.

Moço de Deus n.º 4—FARO.
Tratar com José Pereira, na rua das 2 horas da tarde, na rua de S. João de Deus n.º 4—FARO.
Tratar com José Pereira, na sala de visitas e escritório, venha a casa de S. João de Deus n.º 4—FARO.
Muito boas, de sala de jantar.

Mobiliarias

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

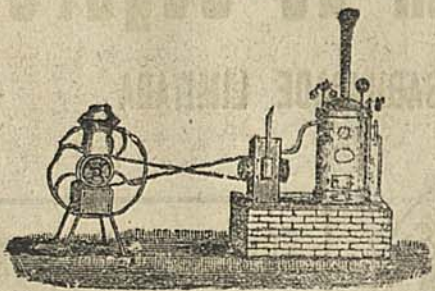
Agente o revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

—:— FARO —:—

Serralharia Mecânica e Civil

J. Almeida & C.^a L.^{da}



EXECUTA
COM PERFEIÇÃO
TODOS
OS
TRABALHOS
CONCERNEN-
TES À SUA
ARTE

Fundição de ferro e bronze
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

FARINHAS

**E
SEMEAS**

Das fábricas

Moinhos Reunidos, L.^{da}

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.^{da}

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.^{da}

Rua Vasco da Gama, 18 **FARO**

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornais e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. to.metidP catalogo que é er oceios agratu

Contra o salitre

Evita-se aplicando na arag massa o poderoso hidrofucimentalina.

Vende em Faro

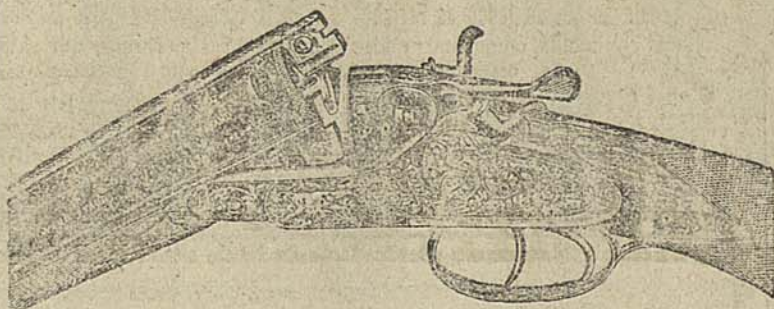
VIEIRA BRANCO & TELES, L.^{da}

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano das hortas «Quarto» e «Varanda» (Castro Marim).

Aceitam-se propostas até 5 de Outubro. Tratar com F. S. Padinha em Távira.

ESPINGARDAS



Já chegou grande remessa de varias marcas, Alemãs, Belgas, Francezas, Espanholas etc, dos conhecidos fabricantes: Merkel, Sauer, Geco, Dumoulin, Liegioise, Rongé, Manufacture S. Etienne, Sarrasqueta etc.

Desde 450\$00 a 4.000\$00

Para não suscitar duvidas a quem quer que seja declara-se que esta casa não vende á comissão, importa a pronto pagamento, daí o poder vender por «preços inferiores ao domercado», tanto armas, como munições.

**José Viegas Mansinho
TAVIRA**

**Marques, Vaz Velho
& Caiado Ld.**

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedos da conservatoria para s

Vende-se uma das mais bonitas propriedades em S. Braz de Alportel

Propriedade do falecido sr. Manuel Viegas Valagão no centro da vila, situada na rua que vae para Lisboa, composta de 17 divisões com garage, armazem proprio para adegas, alpendre e jardim, ligada a uma grande horta com uma grande variedade de arvores de fructo, nora com engenho de ferro e tanque, fazendo frente para a rua que vae para Loulé e para a rua da igreja de São Sebastião, bardada com uma parede de 3 metros de altura podendo-se fazer varias casas de habitação sem prejudicar a horta.

Chaves a disposição dos interessados que desejarem visitar a propria casa.

Tratar com Belchior Galego—FARO.

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Av. nida da Republica 72—FARO

Quereis pellicula boa e barata

compral a de marca

«PERUTEZ»

PREÇO—7\$00

O revendedor:

AMERICO SOUSA BRANCO

Vila Real de Santo Antonio.

Precisa-se

Mulher que saiba bem de cozinha e mais algum serviço. Prefere-se mulher de idade. T. Silva Porto n.º 2—FARO

AFRICAS PORTUGUEAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO

161

Aprendiz

De TIPOGRAFO precisa-se nesta tipografia. Dirigir á mesma.

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Bernard» de 1 cavalo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Enfermeiro-Diplomado

Com pratica dos hospitais de Africa e Norte America, actualmente nos hospitais civis de Lisboa oferece-se para consultorio, hospital ou clinica particular. Carta a Julio Pereira Rua Nova do Loureiro 45-2.º-Dt.º—LISBOA

Accções

— DA —

Companhia de Pesarias do Algarve

Vendem-se. Tratar com J. Nogueira,

Rua Alves Torgo, 96-1. D.º

— LISBOA —

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade.

R. Tenente Valadim, 38

— FARO —

TABOLETA

Em chapa de ferro zincado com moldura de madeira, em estado de nova, medindo 2,80 x 56—vende-se barata. Nesta redacção se diz.

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa séria.

Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

BOTAS E MEIAS DE FOOT-BALL completamente novas, sem uso, vendem-se muito em conta. Diz-se nesta tipografia.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dos dentes
Dentes artificiais
Colocação de dentes sem placa
R. Ivens, 18 1.º—FARO

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO.

Casas a prestações?!!

novas e sem inquilino

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos. Rua Serpa Pinto 110—FARO.

Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 190. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

SERAFIM JOÃO

Leciona piano e outros instrumentos de corda, Afinador e reparador de pianos e órgãos como pianista atende as chamadas para tocar em qualquer pontos desta cidade.

Executa todos estes trabalhos por preços verdadeiramente excepcionais.

Dirigir á rua da Boa-Vista-16—FARO

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações

Legalmente autorizada.

Maxima seriedade.

Absoluto sigilo

As melhores referencias.

Correspondentes no Paiz,

Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal 181—

Telefone 22.737—LISBOA

Enviai sempre os vossos telegramas para o
Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

F A R O

**Depositos á ordem
e a praso
creditos em conta
corrente**

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

Execução rápida e económica
FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA MOVIS
 para construção de prédios
 Construção de jazigos e de todos os trabalhos
 pertencentes à sua arte
 Encarrega-se de todos os trabalhos

ANTONIO TOMAZ RAMOS
 DE
 OFFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA
 Sucessor de José Maria Paulino Fernandes
 Rua Miguel Bombarda, 7 e 15
FARO

Empresa Transportadora Algarvia, Limitada

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Vila Real de Santo Antonio,
Faro, Albufeira e Portimão

HORARIO

PARTIDAS DE:

FARO-PORTIMÃO FARO-ALBUFEIRA FARO-VILA REAL

7,30 horas 12 horas 10 horas
 14 " 16 " " 16 "

PORTIMÃO-VILA REAL 7,30

REGRESSO:

PORTIMÃO-FARO ALBUFEIRA-FARO V. REAL-FARO-PORTIMÃO

7,30 horas 8 horas 12,30 horas
 11 " 17 " " 17 "

Camionettes de reserva e para frefes extraordinarios

Todos os esclarecimentos serão dados imediatamente
 e atendidas todas as reclamações de serviço
 quando fundadas

Hotel Central e Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

**Empresa Fabril
do Algarve, L.^{da}**

FARO

Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
 A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e
 especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade
 e do resto da provincia, participamos que acaba
 de nos ser confiada a representação da casa
 Zeiss, tendo já á venda um completo sortido
 de lentes daquela casa, universalmente conhecida,
 tanto para oculos, lunetas e lorinhons,
 como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte,
 evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL
Farmacia Franco, Filhos
 Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas concorrentes, garante aos Ex.^{mos} clientes a máxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaisquer pedidos que, da toda a parte da provincia os ex.^{mos} clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e fôrta gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

Fazenda

Vende-se, denominada Nave, no sitio dos Barros de S. João, freguesia de Santa Barbara, concelho de Faro, constando de casa de habitação, ramada, alfarobal, amendoeira, figueira, olival, vinha, azinheiras, terras de semear, etc., com cerca de 12 hectares. Quem pretender dirija-se a Francisco Guerreiro Barros, rua de S. Luiz—n.º 10, FARO.

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio Cabreira n.º 10—FARO

Direcção de Estradas do Districto de Faro

Faz-se publico que no dia 21 do mês de Outubro de 1931, pelas 14 horas, na Administracção do concelho de Tavira, se procederá ao concurso publico para arrematacão de uma empreitada de reparação corrente entre quilómetros—49,500 a 50,150 51,500 a 52,150 53,000 a 53,650 da E. N. 108 2.º, trço do Barranco do Velho e Cachôpo.

Base de licitação..... 25.903\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depositos ou suas delegações o deposito provisório de—647\$60, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Districto de Faro, todos os dias uteis das dez ás dezassete até á vespera do concurso.

O programa do concurso está patente todos os dias uteis das onze ás dezassete horas na secretaria da Direcção de Estradas do Districto de Faro e na Administracção do concelho de Tavira.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

Faro, 6 de Outubro de 1931.

Pelo Engenheiro Director

Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

Sociedade PORTUGUEZA de Seguros

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Realizado

Esc. 2.000.000\$00



FUNDADA EM 1900

Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

Séde na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

SEGUROS

INCENDIO

Raio e Explosão

MARITIMOS

Avaria grossa e Particular

QUEBRA DE VIDROS

Vitrines, Espelhos e Cristais

AGRICOLAS

LUCROS CESSANTES

RENDAS DE CASAS

Em caso de Incendio

VIDA

Todas as modalidades

ACIDENTES

SEGURAE OS VOSSOS

PRÉDIOS

FABRICAS

ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

Assegurae o futuro dos seus ou a sua velhice, fazendo um seguro de

VIDA

nesta Sociedade que lhe oferece todas as

GARANTIAS

Segurae a vida dos vossos

Operarios, contra os

desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

Anibal Martins Caiado

CASA BANCARIA

SÉDE EM FARO

Telefone: 160

Telegramas CAIADOS: